

Isabela Marques (CEEMAR-UFRRJ/IE-UFRJ)

Henrique Moura (CEEMAR-UFRRJ/IE-UFRJ)

Alexandre Freitas (CEEMAR-UFRRJ)

O oceano vem sendo crescentemente explorado pelas atividades humanas, consolidando-se como uma das últimas grandes fronteiras para o desenvolvimento econômico. De acordo com a OCDE (2025), a Economia do Mar contribuiu com 3% a 4% do valor adicionado bruto global entre 1995 e 2020, duplicando de tamanho e alcançando US\$ 2,6 trilhões.

No Brasil, em 2019, essa economia representou 4,53% do PIB nacional (Marques e Freitas, 2025). Nesse contexto, a chamada “Amazônia Azul” é considerada estratégica para a transformação ecológica da economia brasileira.

2. Importância do Estado do Rio de Janeiro

O estado do Rio de Janeiro possui forte vocação para atividades econômicas ligadas ao mar:

- É a unidade da federação com maior proporção de municípios litorâneos (27,1%);
- Possui 636 km de litoral, equivalente a 8,6% da costa brasileira (IBGE, 2019).

3. Estimativa Regional da Economia do Mar

Este relatório apresenta a primeira estimativa da Economia do Mar em âmbito estadual no Brasil.

- Em 2019, a Economia do Mar fluminense movimentou aproximadamente R\$ 103 bilhões;

- Esse valor correspondeu a 15,53% do PIB estadual.

4. Setores de Destaque



4.1 Recursos Não Vivos

- Liderado pela exploração de petróleo e gás offshore;
- Representou 79,6% da Economia do Mar fluminense (cerca de R\$ 82 bilhões);
- O estado foi responsável por 71,1% da produção nacional de petróleo e gás (ANP, 2019).

4.2 Turismo Costeiro

- Fortemente associado às praias e paisagens reconhecidas internacionalmente;
- Movimentou R\$ 11,5 bilhões em 2019;
- Correspondeu a 11% da Economia do Mar fluminense.

4.3 Transporte Marítimo e Portos

- Movimentação estimada em R\$ 8,7 bilhões (8,47% do total da Economia do Mar);
- Principais infraestruturas: Porto do Rio de Janeiro, Porto de Itaguaí e Porto do Açu;
- Complementam o sistema: terminal de Angra dos Reis e Porto Sudeste, em Itaguaí.

5. Fragilidades Identificadas

- Baixa participação da construção naval e da manufatura de equipamentos marítimos;
- Setores de maior intensidade tecnológica e uso de capital pouco desenvolvidos;
- Limitação na geração de empregos qualificados e na diversificação produtiva.

6. Oportunidades e Desafios

O Rio de Janeiro encontra-se em posição estratégica para consolidar-se como hub nacional da Economia do Mar. Para isso, é necessário:

- Superar barreiras institucionais;

- Ampliar investimentos em setores de maior valor agregado;
- Formular políticas públicas que promovam o uso sustentável e inclusivo dos recursos marinhos.

7. Recomendações

A Economia do Mar do Rio de Janeiro apresenta grande relevância econômica e estratégica. Apesar da forte dependência do setor de petróleo e gás, há espaço para ampliar a participação de setores mais intensivos em tecnologia, capazes de gerar empregos qualificados e diversificação produtiva. O fortalecimento dessa agenda pode tornar-se um dos principais vetores para o desenvolvimento sustentável do estado.

8. Referências

Agência Nacional do Petróleo (2019). Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural.

Freitas, A. J. de., & Marques, I. R. G. (2025). A Dimensão Econômica da Amazônia Azul: Mensurando o Valor da Economia do Mar do Brasil. *Revista Pesquisa & Debate*, 37(1(67)), 58–76. [https://doi.org/10.23925/1806-9029.37i1\(67\)71950](https://doi.org/10.23925/1806-9029.37i1(67)71950)

OECD (2025). *The Ocean Economy to 2050*. OECD Publishing, Paris. <https://doi.org/10.1787/a9096fb1-en>